



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 10, DE 2017

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre o processo MENSAGEM (SF) nº5, de 2017, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor PAULO CESAR MEIRA DE VASCONCELLOS, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Estado de Israel.

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor

RELATOR: Senador Antonio Anastasia

06 de Abril de 2017



RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES
E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 5,
de 2017 (Mensagem nº 17, de 2017, na origem),
do Presidente da República, que *submete à
apreciação do Senado Federal a indicação do
Senhor PAULO CESAR MEIRA DE
VASCONCELLOS, Ministro de Primeira Classe
da Carreira de Diplomata do Ministério das
Relações Exteriores, para exercer o cargo de
Embaixador do Brasil no Estado de Israel.*

SF/17805.63941-98

RELATOR: Senador ANTONIO ANASTASIA

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com a Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, vem à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a Mensagem nº 17, de 2017, que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor Paulo Cesar Meira de Vasconcellos, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Estado de Israel. O Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo do referido diplomata, do qual extraio as informações que passo a relatar.

Filho de Antonio Rebello Meira de Vasconcellos e Maria das Neves Meira de Vasconcellos, o Sr. Paulo Cesar Meira de Vasconcellos nasceu em 28 de novembro de 1953, no Rio de Janeiro, RJ.

Ingressou no Curso de Preparação à Carreira Diplomática do Ministério das Relações Exteriores em 1976. Foi nomeado Terceiro-Secretário em 1977 e promovido a Segundo-Secretário em 1979, a Primeiro-Secretário em 1986, a Conselheiro em 1992, a Ministro de Segunda Classe em 1998 e a Ministro de Primeira Classe em 2006.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO ANASTASIA

Em 1996 foi aprovado no Curso de Altos Estudos (CAE) do Instituto Rio Branco, com a tese “A inserção do Canadá nas Américas. Reflexões sobre as relações com o Brasil”.

Entre as funções desempenhadas ao longo de sua carreira na Secretaria de Estado cabe mencionar as de Coordenador Executivo da Secretaria-Geral (1989-1990) e do Departamento do Serviço Exterior (1990-1991); Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (1997-1999) e da Subsecretaria-Geral de Cooperação e Comunidades Brasileiras no Exterior (2004-2005); Diretor do Departamento Cultural (2005-2008) e Subsecretário-Geral na Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (2008-2010).

Em postos no exterior foi Encarregado de Negócios na Embaixada em Abu Dhabi (1987), tendo exercido funções também na Embaixada em Washington (1991-1994); na Embaixada em Ottawa (1994-97); Consulado-Geral em Nova York, como Cônsul-Geral Adjunto (1994-2004); Embaixada em Bangkok (2010-2014) e Embaixada em Abu Dhabi (2014), como Embaixador.

O diplomata em apreço recebeu as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Militar, Brasil, Cavaleiro (1989); Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, Oficial (1989); Ordem de Rio branco, Brasil, Grande Oficial (1999).

Segundo documento informativo anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, o Estado de Israel conta com população de 8,17 milhões de habitantes, sendo 75% judeus e 25% árabes, e seu Produto Interno Bruto – PIB – nominal é da ordem de US\$ 296,07 bilhões, sendo uma república parlamentarista. Seus idiomas oficiais são o hebraico e o árabe. Israel declarou Jerusalém sua capital, decisão essa não reconhecida pela comunidade internacional. O Brasil, como os demais países da comunidade internacional, mantém sua Embaixada em Tel Aviv, em conformidade com a Resolução 478 (1980), do Conselho das Nações Unidas.

O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com o recém-criado Estado de Israel em 1949. A atuação decisiva do diplomata brasileiro Oswaldo Aranha na sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), que aprovou o plano de partilha da Palestina, em 1947, propiciando a criação do Estado de Israel no ano seguinte, sempre é lembrada por Israel.

SF/17805.63941-98



SF/17805.63941-98

Ademais, o Brasil conta com significativa comunidade judaica, de cerca de 110 mil pessoas, a décima maior do mundo. Israel é importante parceiro na área de ciência e tecnologia, reconhecido por sua excelência em biotecnologia, engenharia e softwares. O país recebe bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras e tem com o Brasil memorando bilateral de estímulo à inovação, além de outros acordos em áreas como turismo, cinema, agropecuária e extração. Registre-se, também, a presença de Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Israel, tendo sido frequentes as visitas parlamentares a Israel.

No que se refere ao diferendo entre judeus e palestinos, o Brasil defende uma solução de dois Estados, Israel e Palestina, vivendo lado a lado, em paz e segurança, com base no Direito Internacional e em fronteiras internacionalmente reconhecidas e mutuamente acordadas. O Brasil se opõe aos assentamentos israelenses nos Territórios Palestinos Ocupados, que são ilegais de acordo com o Direito Internacional, especialmente nos termos da Convenção de Genebra, que proíbe a transferência de populações para territórios ocupados, e da Carta das Nações Unidas, que veda a aquisição de território pelo uso da força. O Conselho de Segurança já declarou a ilegalidade dos assentamentos em resoluções como a 252 (1968), 271 (1969), 471 (1980) e 484 (1980). Ademais, o Brasil se opõe ao bloqueio da Faixa de Gaza e condena fortemente o lançamento de foguetes por grupos militantes palestinos contra civis em Israel e qualquer atividade terrorista.

No que tange às negociações entre Israel e Palestina, estiveram elas paralisadas desde 2010, tendo sido retomadas em junho de 2013. Nova rodada de negociações foi iniciada com a mediação dos Estados Unidos da América, com prazo de 9 meses. Porém as negociações chegaram a um impasse em meados de abril de 2014 e foram suspensas por Israel, após o acordo de reconciliação entre os grupos palestinos Fatah e Hamas.

Desde 1967, Israel tem construído assentamentos nos Territórios Árabes ocupados. No território Palestino Ocupado (Faixa de Gaza e Cisjordânia, inclusive Jerusalém Leste), estima-se que hoje vivam mais de meio milhão de colonos israelenses em mais de 150 assentamentos, construídos com subsídio e autorização do Governo israelense e 100 “postos avançados”, construídos sem permissão governamental. Desde 2002, Israel iniciou construção de um muro que separa assentamentos israelenses de cidades palestinas. O muro, que deverá ter mais de 700 km de extensão, é construído, em grande parte, em Território Palestino ocupado, embora a



Corte Internacional de Justiça tenha, em 2004, emitido opinião consultiva que considera ilegal a construção.

Desde a década de 1990, Israel tem acusado o Irã de estar desenvolvendo programa nuclear para fins militares. Critica as investigações da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e o acordo de abril de 2015, alegando que este não impediria o desenvolvimento de tecnologia nuclear para fins militares por Teerã.

No que concerne à economia, comércio e investimentos, a partir da década de 1970 o país desenvolveu avançada indústria militar, bem como de engenharia, de biotecnologia e de softwares, sendo, atualmente, o segundo país colocado em número de empresas listadas na Nasdaq. Hoje, o setor de serviços responde por cerca de 2/3 do PIB.

Na década de 1980, Israel adotou plano de controle de gastos públicos, com privatizações e liberalização do comércio exterior. Tem acordos de livre comércio com Estados Unidos, União Europeia, Turquia, Canadá e Mercosul.

No que diz respeito às relações comerciais entre Brasil e Israel, a balança comercial é deficitária para o Brasil, havendo larga presença de empresas israelenses atuantes em nosso país, inclusive no setor de indústrias de defesa.

Israel foi o primeiro país de fora da América Latina a ter um Acordo de Livre Comércio com o Mercosul. O Decreto Legislativo nº 936, de 2009, que aprovou o Acordo, determina que o Brasil negociará, no âmbito do Comitê Conjunto, a exclusão dos bens cujos certificados de origem indiquem, como procedência, locais “submetidos à administração de Israel” a partir de 1967 (territórios ocupados).

A pauta exportadora brasileira para Israel concentra-se em *commodities*, com os açúcares liderando a lista de produtos mais exportados pelo Brasil. A carne congelada, que durante anos ocupou a primeira posição na pauta exportadora do Brasil para Israel, segue distante dos volumes exportados em 2008 (US\$ 140 milhões) e 2010 (US\$ 108 milhões). Além dos açúcares e da carne, o Brasil exporta para Israel soja em grãos, plásticos, madeira, café, chá e calçados. E o Brasil, de outra parte, importa de Israel adubos, químicos, aviões, máquinas mecânicas e elétricas, etc.

SF/17805.63941-98



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ANTONIO ANASTASIA

Diante da natureza da matéria ora apreciada, eram essas as considerações a serem feitas no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

SF/17805.63941-98

**Relatório de Registro de Presença****CRE, 06/04/2017 às 09h - 6ª, Extraordinária**

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

PMDB	
TITULARES	SUPLENTES
EDISON LOBÃO	1. RENAN CALHEIROS
JOÃO ALBERTO SOUZA	2. VALDIR RAUPP
ROBERTO REQUIÃO	3. HÉLIO JOSÉ
ROMERO JUCÁ	4. VAGO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)		
TITULARES	SUPLENTES	
GLEISI HOFFMANN	1. FÁTIMA BEZERRA	
HUMBERTO COSTA	2. JOSÉ PIMENTEL	PRESENTES
JORGE VIANA	3. PAULO PAIM	
LINDBERGH FARIA	4. ACIR GURGACZ	

Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)		
TITULARES	SUPLENTES	
ANTONIO ANASTASIA	1. CÁSSIO CUNHA LIMA	
PAULO BAUER	2. RONALDO CAIADO	
RICARDO FERRAÇO	3. FLEXA RIBEIRO	PRESENTES
JOSÉ AGRIPINO	4. TASSO JEREISSATI	PRESENTES

Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)		
TITULARES	SUPLENTES	
LASIER MARTINS	1. JOSÉ MEDEIROS	PRESENTES
ANA AMÉLIA	2. GLADSON CAMELI	PRESENTES

Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB, PCdoB, REDE)		
TITULARES	SUPLENTES	
CRISTOVAM BUARQUE	1. VANESSA GRAZZIOTIN	
FERNANDO BEZERRA COELHO	2. RANDOLFE RODRIGUES	

Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)		
TITULARES	SUPLENTES	
FERNANDO COLLOR	1. WELLINGTON FAGUNDES	
PEDRO CHAVES	2. ARMANDO MONTEIRO	PRESENTES

Não Membros Presentes

THIERES PINTO



Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Indicação de chefes de missão diplomática
MSF 5/2017 - Paulo V- Israel

Início da votação: 06/04/2017 09:10:13

Fim da votação: 06/04/2017 10:04:29

TITULARES		SUPLENTES	
PMDB		PMDB	
EDISON LOBÃO		1. RENAN CALHEIROS	
JOÃO ALBERTO SOUZA		2. VALDIR RAUPP	
ROBERTO REQUIÃO	votou	3. HÉLIO JOSÉ	votou
ROMERO JUCÁ		4. VAGO	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)		Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PDT, PT)	
GLEISI HOFFMANN		1. FÁTIMA BEZERRA	
HUMBERTO COSTA	votou	2. JOSÉ PIMENTEL	
JORGE VIANA	votou	3. PAULO PAIM	
LINDBERGH FARIAZ		4. ACIR GURGACZ	
Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)		Bloco Social Democrata(PSDB, PV, DEM)	
ANTONIO ANASTASIA	votou	1. CÁSSIO CUNHA LIMA	
PAULO BAUER		2. RONALDO CAIADO	
RICARDO FERRAÇO		3. FLEXA RIBEIRO	votou
JOSÉ AGRIPIINO		4. TASSO JEREISSATI	votou
Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)		Bloco Parlamentar Democracia Progressista(PP, PSD)	
LASIER MARTINS	votou	1. JOSÉ MEDEIROS	
ANA AMÉLIA	votou	2. GLADSON CAMELI	
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,		Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia(PPS, PSB,	
CRISTOVAM BUARQUE	votou	1. VANESSA GRAZZIOTIN	
FERNANDO BEZERRA COELHO		2. RANDOLFE RODRIGUES	
Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)		Bloco Moderador(PTB, PSC, PRB, PR, PTC)	
FERNANDO COLLOR	votou	1. WELLINGTON FAGUNDES	
PEDRO CHAVES		2. ARMANDO MONTEIRO	votou

Votação:TOTAL 12 SIM 12 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,
PLENÁRIO Nº 7, EM 06/04/2017

Senador Fernando Collor
Presidente

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 5/2017)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR PAULO CESAR MEIRA DE VASCONCELLOS, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NO ESTADO DE ISRAEL, COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES.

06 de Abril de 2017

Senador FERNANDO COLLOR

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional